

SER ARTISTA

LARA PINHEIRO DE OLIVEIRA ¹

RESUMO

SER ARTISTA, SER MESTRE, SER SENSÍVEL: UM OLHAR SOBRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ARTISTA-DOCENTE DE TEATRO DO IFCE Lara Pinheiro de Oliveira / melly_wilkes@hotmail.com / IFCE Catarina Viana da Silva / IFCE Rafaele Ferreira da Silva / IFCE Ana Márcia Costa Netto / IFCE Eixo Temático: 8. Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programa e políticas. Resumo A presente pesquisa tem o objetivo de investigar o processo de formação do artista-docente do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), buscando analisar a relação entre a formação docente e a formação artística na matriz curricular e compreender as possíveis contribuições do referido curso na trajetória pessoal e acadêmica deste licenciando, bem como, as possíveis contribuições deste aluno para com a sociedade, considerando as motivações, as expectativas, os desafios e as necessidades vivenciadas por este estudante no âmbito da academia e para além dela. O interesse em desenvolver esta investigação surgiu das inquietações das pesquisadoras geradas ao longo de suas experiências enquanto alunas do curso de Licenciatura em Teatro do IFCE. Atualmente, na situação de concludentes, as autoras depararam-se ao longo de todo o curso, com a pluralidade que compunha o corpo discente ao seu redor. Colegas vindos de todas as partes, nutrindo anseios diversos. Alguns que logo se foram, outros que se mantêm, e ainda, os que vão e vem. Muitos sonham com o palco, outros se preparam para a sala de aula ou para a carreira acadêmica e alguns ainda não descobriram para onde ir. E foi nesse contexto que se percebeu a necessidade de voltar o olhar com maior atenção sobre esta diversidade de universos sensíveis, que mesmo, aparentemente, tendo trilhado caminhos diferentes e almejando objetivos distintos, hoje caminham lado a lado na academia. Assim sendo, acredita-se que esta investigação poderá vir a contribuir com o curso e, conseqüentemente, com a referida instituição como um todo, uma vez que, tem a intenção de apontar pistas que possam oferecer uma compreensão mais específica a respeito do perfil do seu corpo discente, buscando conhecer melhor as suas particularidades, suas necessidades, potencialidades e suas motivações. Podendo, dessa forma, promover uma reflexão entre os membros da presente comunidade acadêmica, envolvidos diretamente no processo de formação do artista-docente de teatro, a fim de encontrar meios que facilitem e promovam a interação construtiva entre as diferentes perspectivas apresentadas nesta pesquisa. Tendo em vista, portanto, o cenário

apresentado, esta pesquisa pretende, naturalmente, tecer diálogos com ideias que circulam em torno deste universo e conversam direta ou indiretamente com os questionamentos e objetivos aqui lançados. A exemplo disso, a presente averiguação sustenta-se nas inquietações precisas de Ana Ma Barbosa (2012) a respeito do ensino da arte, seus valores e transformações, acendendo as discussões sobre a formação deste artista-docente que escolhe o teatro como ferramenta de inserção no magistério. Espera-se, também, nas reflexões de Luciane Goldberg (2014), perceber a figura do licenciando durante o seu processo de formação diante da descoberta da docência. E por fim, esta investigação encontra, ainda, nos ideais de Paulo Freire (1996) e toda a sua relevância na compreensão da prática docente enquanto dimensão social da formação humana, mais um diálogo indispensável, dentre todos que constituem o fio condutor desta investigação. Pensando na melhor maneira de encaminhar essa averiguação de caráter qualitativo, optou-se por realizar uma Pesquisa de Campo Descritiva a fim de coletar os materiais que foram analisados durante o processo. Antes de prosseguir, no entanto, é válido informar que esta pesquisa foi aplicada a uma mostra de 25 estudantes (13 alunas e 12 alunos), com idades entre 17 e 37 anos, escolhidos de forma aleatória, dentro do perfil estabelecido pela averiguação: ser graduando do curso de Licenciatura em Teatro do IFCE, Campus Fortaleza, regularmente matriculado nos semestres 2018.1 e 2018.2. Assim sendo, a principal ferramenta utilizada durante esta investigação foi a aplicação de entrevistas semiestruturadas, por meio das quais, os participantes puderam responder a perguntas sobre a sua trajetória no curso, suas aspirações pessoais e profissionais e suas conclusões a respeito da experiência vivenciada, até então, enquanto licenciandos e licenciandas do referente curso. Trata-se ainda de uma pesquisa em andamento cujos resultados estão sendo levantados, entretanto, a análise preliminar dos dados indicou que a decisão de ingressar no curso se dá, majoritariamente, a partir de um interesse inicial exclusivo na formação artística, embora, no decorrer da trajetória, se estabeleça uma divisão relativamente equilibrada entre a escolha pela carreira artística, a docência e a pesquisa. O estudo também revela por meio dos relatos pessoais a real contribuição do curso na formação pessoal, social, cultural, política e profissional dos seus alunos, tendo demonstrado, ainda, a pluralidade socioeconômica e cultural do corpo discente, a relevância do apoio familiar à decisão de ingressar e permanecer em um curso superior de artes, a existência de discussões relacionadas à nova forma de ingresso (por meio do ENEM) e ao provável novo perfil de licenciando resultante deste processo, bem como, a importância da manutenção e criação de bolsas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Institucional Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa de Residência Pedagógica, como incentivo de prática à docência e à pesquisa dentro da academia, e também como forma de auxílio financeiro para a permanência do estudante na universidade. Palavras-chave: formação docente, formação artística, teatro, IFCE Referências BARBOSA, A. M. As mutações do conceito e da prática. In: BARBOSA, A. M. (org.). Inquietações e mudanças no ensino da

arte. 7.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012. CAVALCANTE, M. M. D.; CELISTRE, S. S.; RIOS, T. A. Como me construo professora na minha trajetória profissional?. In: ALMEIDA, A. M. B.; LIMA, M. S. L.; SILVA, S. P. (Org.). Dialogando com a escola. 1.ed.Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002, v. 1, p. 105-110. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.36.ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996. _____. Política e educação: ensaios. 5.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. GOLDBERG, L G. A semente resiliente: arte, docência, experiência e autoformação. In: PARRA, Denise; PRIMO, Rosa (org.). Invenções do ensino da arte. 1.ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2014.

Palavras-chave: .

¹,;